

O setor de supermercados registrou aumento real de 4,71% nas vendas no mês de maio na comparação com o mesmo mês do ano anterior, de acordo com a Abras. No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, as vendas reais cresceram 1,92% ante igual período de 2017. Já a comparação do desempenho de maio com o do mês anterior, abril, é uma alta de 3,46%. No acumulado de cinco meses, o crescimento nominal é de 5,23%.

Fim do imposto sindical obrigatório. STF concluiu que medida é constitucional

O plenário do STF decidiu na última sexta-feira (29), por 6 votos a 3, manter a extinção da obrigatoriedade da contribuição sindical, aprovado pelo Congresso no ano passado como parte da reforma trabalhista. Desde a reforma, o desconto de um dia de trabalho por ano em favor do sindicato da categoria passou a ser opcional, mediante autorização prévia do trabalhador. A maioria dos ministros do STF concluiu que a mudança feita pelo Legislativo é constitucional.

O ministro Alexandre de Moraes avaliou que a obrigatoriedade tem entre seus efeitos negativos uma baixa filiação

de trabalhadores a entidades representativas. Para ele, a Constituição de 1988 privilegiou uma maior liberdade do sindicato em relação ao Estado e do indivíduo em relação ao sindicato, o que não ocorreria se o imposto for compulsório. “Quanto mais independente economicamente, sem depender do dinheiro público, mais fortes serão, mais representativos serão”, afirmou.

“O hábito do cachimbo deixa a boca torta”, disse o ministro Marco Aurélio Mello, concordando com o fim da obrigatoriedade. Votaram para que o imposto continue opcional a presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, e os ministros

Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello e Luiz Fux. Em favor de que o imposto fosse compulsório votaram os ministros Rosa Weber, Dias Toffoli e Edson Fachin. Não participaram do julgamento os ministros Ricardo Lewandowski e Celso de Mello.

Em seu voto, no qual acabou vencido, Fachin sustentou que a Constituição de 1988 foi precursora no reconhecimento de direitos nas relações entre capital e trabalho, entre eles, a obrigatoriedade do imposto para custear o movimento sindical. “Entendo que a Constituição fez uma opção por definir-se em torno da compulsoriedade da



Por 6 x 3, Supremo Tribunal Federal manteve a extinção da obrigatoriedade da contribuição sindical.

contribuição sindical”, afirmou. As dezenas de federações sindicais que recorreram a STF alegaram que o fim do imposto sindical obrigatório viola a Constituição, pois inviabiliza

suas atividades por extinguir repentinamente a fonte de 80% de suas receitas. A advogada-geral da União, Grace Mendonça, defendeu a manutenção da lei. Segundo a ministra, a

contribuição sindical não é fonte essencial de custeio, e a CLT prevê a possibilidade de recolhimento de mensalidade e taxas assistenciais para o custear das entidades (ABR).

Moraes rejeita recurso da defesa de Lula

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou o recurso da defesa do ex-presidente Lula contra a decisão de Edson Fachin, relator da Lava Jato, de submeter o novo pedido de soltura do petista ao plenário da corte. A decisão de Moraes representa novo revés para a defesa de Lula, que apresentou um pedido de soltura do petista com a expectativa de que ele fosse julgado pela Segunda Turma do STF, foro em que a maioria dos ministros é contra a prisão após condenação em segunda instância.

Fachin, porém, decidiu submeter o caso ao plenário que, em julgamento anterior, negou por 6 votos a 5 um pedido de habeas corpus de Lula.

Moraes argumenta na decisão que “inexistiu qualquer violação ao princípio do juiz natural, pois a competência constitucional é desta Suprema Corte, que tanto atua por meio de decisões individuais de seus membros, como por atos colegiados de suas Turmas ou de seu órgão máximo, o Plenário”.

“Em decisão devidamente fundamentada no regimento interno, o ministro relator Edson Fachin, exercendo seus poderes de instrução e ordena-



Ministro do STF, Alexandre de Moraes.

ção do processo, submeteu o julgamento do agravo ao plenário da corte, que autorizam os artigos 21 e 22. Não houve ferimento ao devido processo legal ou ao princípio do juiz natural”, afirma Moraes.

O ministro afirma ainda que o plenário do Supremo tornou-se o foro adequado para a solução de casos seja quando acionado pelo ministro relator ou por uma das duas Turmas que compõem a corte. “A imparcialidade do Judiciário e a segurança do povo contra o arbítrio estatal encontram nesses imprescindíveis princípios”, ressalta o ministro (ABR).

Bolsonaro: ‘aqui no Brasil não existe isso de racismo’

Fortaleza - Em visita a Fortaleza, o pré-candidato do PSL à Presidência da República, Jair Bolsonaro, disse que no Brasil não existe racismo. “Tanto é que meu sogro é Paulo Negão e quando eu vi a filha dele não queria saber quem era o pai dela”, afirmou o deputado federal a uma plateia de cerca de 15 mil pessoas em um hotel na praia de Iracema.

A afirmação de Bolsonaro foi feita no mesmo dia em que a Procuradora-geral da República, Raquel Dodge, defendeu em parecer o recebimento da denúncia no STF contra o presidente eleito por racismo contra quilombolas, indígenas, refugiados, mulheres e LGBTs. A denúncia narra sobre palestra no Clube Hebraica do Rio, em abril de 2017.

Em seu discurso, Bolsonaro disse que a demarcação de terras indígenas deve ser direcionada para a aquisição

de royalties com a mineração. “Quem é o índio? Ele não tem dinheiro. Não fala a nossa língua. Como ele consegue grandes espaços de terra? A esquerda os mantém em grandes espaços como se fossem animais em um zoológico. Isso vai mudar”, disse.

O deputado também aproveitou o evento para fazer críticas ao programa Mais Médicos, do Governo Federal. Segundo ele, Cuba exportou ao Brasil guerrilheiros ‘fantasiados de médicos’. Bolsonaro chegou em Fortaleza no final da manhã e, no Aeroporto Pinto Martins, falou com simpatizantes de cima de um trio elétrico na parte externa do terminal. Em seguida, partiu para a Praça Portugal, no bairro Meireles, onde discursou, também em cima do trio elétrico, com apoiadores, dentre eles o presidente estadual do PSL, Heitor Freire (AE).

Mudança de nome e gênero em cartório

A Corregedoria Nacional de Justiça regulamentou a alteração, em cartório, de nome e gênero nos registros de casamento e nascimento de pessoas transgênero. O documento prevê a alteração das certidões sem obrigatoriedade da comprovação da cirurgia de mudança de sexo, nem de decisão judicial. Toda pessoa maior de 18 anos, habilitada à prática dos atos da vida civil, poderá requerer a averbação do nome e do gênero, a fim de adequá-los à identidade autopercebida.

O interessado deve apresentar, obrigatoriamente, documentos pessoais. Também são necessárias certidão de tabelionatos de protestos do local de residência dos últimos cinco anos.

De acordo com o juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Márcio Evangelista, o documento confere padronização nacional e segurança jurídica ao assunto. O normativo está aliado à decisão proferida pelo STF, que reconheceu a possibilidade de transgêneros alterarem o registro civil sem mudança de sexo ou mesmo de autorização judicial (ABR).

A produção nacional de petróleo cresceu pelo quarto ano consecutivo

Produção de petróleo no país cresceu 4,2% em 2017, atingindo 2,6 milhões de barris por dia, um aumento de 4,2% em relação ao ano anterior. A informação é da ANP, que divulgou os dados consolidados do setor, relativos ao ano passado. O crescimento da produção de petróleo foi liderado pela elevação da produção nos campos do pré-sal, que alcançou a média diária de 1,3 milhão de barris por dia no ano, cerca de 50% da produção nacional.

Já a produção diária de gás natural em 2017 foi de 109,910 milhões de metros cúbicos, um crescimento de 5,9%, em relação a 2016. Mais uma vez houve participação expressiva dos campos do pré-sal, que no ano passado respondeu por 45,3% de todo o gás extraído nos campos do país. Em consequência, o país reduziu sua necessidade de importação no ano passado em 16,4%. Foram importados, em média, 149,2 mil barris por dia. Por outro lado, as expor-



Produção nacional de petróleo cresceu pelo quarto ano consecutivo, atingindo 2,6 milhões de barris por dia em 2017.

tações alcançaram o maior valor da série histórica: 996,6 mil barris por dia, um aumento anual de 24,8%.

Apesar do aumento na produção, o país fechou o ano com queda no desempenho do seu

parque de refino. Os dados do anuário da ANP indicam que a produção de derivados caiu 3,7%, em relação a 2016, atingindo 1,9 milhão de barris por dia, o equivalente a 76,2% da capacidade instalada do Parque Nacional de Refino. Em consequência, houve um crescimento de 26,1% no volume de importações de derivados para atender à demanda interna, que foi de 615,7 mil barris por dia.

Aliado ao aumento dos preços internacionais, em decorrência da alta do barril de petróleo no mercado externo, o dispêndio com a importação de derivados, principal óleo diesel, aumentou 57,5%. Outro ponto destacado pela agência reguladora foi o crescimento de 1,3% nas vendas de derivados pelas distribuidoras, depois de dois anos consecutivos de queda. Os destaques foram para as vendas da gasolina tipo C e do óleo combustível, com crescimento de, respectivamente, 2,6% e 1,6%, respectivamente (ABR).

Desemprego fica estável e informalidade aumenta

A taxa de desemprego fechou o trimestre encerrado em maio em 12,7%, praticamente estável em relação ao trimestre encerrado em fevereiro, quando a taxa de desocupação foi 12,6%, alta de apenas 0,1 ponto percentual. Os dados são da pesquisa divulgada pelo IBGE, que ressalta, no entanto, o fato de que entre um trimestre e outro a informalidade no emprego voltou a crescer, com o contingente de empregados do setor privado sem carteira assinada tendo aumentado 2,9% no trimestre de março a maio, em relação ao trimestre anterior.

Em números absolutos, o resultado representa mais 307 mil pessoas em postos de trabalho que não oferecem várias garantias de direitos trabalhistas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o aumento foi de 5,7%, o que corresponde a 597 mil pessoas a mais na informalidade. Segundo o IBGE, na comparação com o trimestre de março a maio de 2017, quando a taxa de desemprego estava em 13,3%, houve queda de 0,6



A população desocupada ficou estável em 13,2 milhões de pessoas.

ponto percentual no indicador. Com a estabilidade da taxa de desemprego, a população desocupada também ficou estável em 13,2 milhões de pessoas. No trimestre encerrado em fevereiro a taxa foi de 13,1 milhões. Já na comparação com igual trimestre do ano anterior, quando havia 13,8 milhões de desocupados, houve queda de 3,9%. O país tinha em maio último uma população ocupada de 90,9 milhões de trabalhadores (ABR).

Greve de caminhoneiros faz faturamento da indústria cair

O faturamento da indústria caiu 16,7% em maio na comparação com abril, na série livre de influências sazonais. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), foi a maior queda mensal do indicador, e o resultado reverteu os ganhos registrados desde outubro de 2016. A informação é da pesquisa Indicadores Industriais, divulgada sexta-feira (29) pela entidade.

A forte retração do faturamento foi provocada pela greve dos caminhoneiros nos últimos dias do mês passado. O desabastecimento causado pela paralisação dos serviços de transporte agravou as dificuldades que a indústria atravessa para se recuperar da crise, como a baixa demanda, a alta ociosidade, dificuldades de financiamento e incertezas econômicas. Com isso, todos os indicadores registraram queda em maio.

A utilização da capacidade instalada caiu para 75,9%, o menor percentual desde 2003, quando começou a série histórica. Isso significa que o setor operou com uma ociosidade de 24,1% em maio. As horas traba-



Retração foi provocada pela greve dos caminhoneiros nos últimos dias do mês passado.

lhadas na produção recuaram de 2,4% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal.

De acordo com a CNI, os indicadores de mercado de trabalho também pioraram. O emprego caiu 0,6% em maio na comparação com o mês anterior, na série dessazonalizada. Foi a primeira queda após sete meses de moderado crescimento e reverte toda a expansão registrada em 2018 (ABR).

“A bondade constante pode realizar muito. Assim como o sol derrete o gelo, a bondade faz com que o desentendimento, a desconfiança e a hostilidade evaporem”.

Albert Schweitzer (1875/1965)
Nobel da Paz em 1952

BOLSAS

O Ibovespa: +1,39% Pontos: 72.762,51 Máxima de +1,75% : 73.020 pontos Mínima de +0,02% : 71.779 pontos Volume: 10,13 bilhões Variação em 2018: -4,76% Variação no mês: -5,2% Dow Jones: +0,23% Pontos: 24.271,41 Nasdaq: +0,09% Pontos: 7.510,30 Ibovespa

Futuro: +1,16% Pontos: 73.095 Máxima (pontos): 73.475 Mínima (pontos): 72.530 Global 40 Cotação: 764,661 centavos de dólar Variação: -0,08%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8772 Venda: R\$ 3,8777 Variação: +0,48% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,95 Venda: R\$ 4,05 Variação: +0,58% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8552 Venda: R\$ 3,8558 Variação: +0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8100 Venda: R\$ 4,0200 Variação: +0,58% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,8560 Variação: -0,26% - Euro (às 17h29) Compra: US\$ 1,1689 Venda: US\$ 1,169 Variação: +1,1% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5270 Venda: R\$ 4,5290 Variação: +1,5% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4330 Venda: R\$ 4,6970 Variação: +1,45%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.254,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,28% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,650 Variação: +0,22%.